



Referência Histórica

**18 DE JANEIRO
DE 1934:**

O GRANDE COMBATE DO SINDICALISMO LIVRE, AUTÓNOMO E INDEPENDENTE

A greve geral revolucionária de 18 de Janeiro de 1934 aconteceu há 89 anos.

Foi um marco de resistência dos operários e dos trabalhadores em geral, contra a ilegalização do sindicalismo livre, autónomo e independente desencadeado por via da imposição da Constituição de 1933 pelo Estado Novo – um atentado sem precedentes às organizações coletivas dos trabalhadores criadas para a defesa dos seus legítimos interesses sócio profissionais.

O SICOMP - Sindicato Autónomo e Independente, comunga dos ideais e das ações então desencadeadas, que motivaram os trabalhadores e as suas organizações representativas da época e por isso não podemos deixar de fazer referência a esta data histórica.



**VIVA O 18 DE JANEIRO DE 1934
VIVA O SINDICALISMO LIVRE,
AUTÓNOMO E INDEPENDENTE**



ANO DE 2023

(...) O SICOMP, fiel aos princípios de Autonomia e Independência Sindical, vai continuar empenhado em causas estruturantes na defesa dos direitos dos trabalhadores, com credibilidade, sustentação, respeitabilidade, com iniciativas que sejam entendidas por todos como verdadeiras medidas em prol da criação e manutenção dos postos de trabalho, que venham a proporcionar uma vida de trabalho, conciliada com a vida pessoal e familiar, digna e duradoura .

do Programa de Ação do SICOMP para 2023

***Situação Laboral nas empresas do
Sector das Comunicações onde o
SICOMP tem intervenção***

Páginas 2,3 e 4

ALTICE PORTUGAL

REVISÃO DO ACT – MATÉRIAS SALARIAIS

CONTINUAM AS NEGOCIAÇÕES

Após 6 sessões negociais, a última em 25 de Janeiro, a ALTICE continua a não apresentar propostas dignas de valorizar o trabalho, e de compensar o poder de compra perdido pelos trabalhadores ao longo dos últimos anos, e muito especialmente desde que todos fomos afectados com as elevadas taxas de inflação verificadas no último ano de 2022.

Recorde-se que a taxa de inflação média havida em 2022 se veio a fixar em 7,81%. Em 2021 havia sido de 1,26%.

De referir que os tarifários dos serviços da ALTICE são actualizados a partir de amanhã, 1 de Fevereiro, em 7,8%, acompanhando o valor da taxa de inflação.

Os consumidores vão ver reflectidos em alta, suportando sem mais, os preços dos produtos de que usufruem, e carecem para o seu dia a dia normal.

A ALTICE precavam-se assim de manter e potenciar os bons resultados de receitas que vem alcançando trimestre a trimestre nos mais recentes anos.

E os trabalhadores que em muito contribuem para o bom desempenho da ALTICE, operacionalizando as políticas gestonárias da empresa?

Para os trabalhadores a ALTICE contrapõe acréscimos salariais minimalistas.

Com os trabalhadores a ALTICE não se preocupa com o bem estar no dia a dia, em como os trabalhadores fazem face às cada vez maiores dificuldades em enfrentar a carestia do custo de vida, dos bens alimentares essenciais, e serviços de que não podem prescindir, como sejam a água, a luz, o gás, os combustíveis para se deslocarem, etc, etc.

Vejamos a última proposta da ALTICE para aumentos salariais em 2023, a partir de 1 de Janeiro:

- 2,5% de aumento até €1.299,99
- 1,5% de aumento entre €1.300,00 e €2.299,99
 - 1% de aumento a partir de €2.300,00
 - € 0,07 de aumento no subsídio de refeição
- Salário mínimo - € 820,00 (a empresa na reunião anterior havia sido chamada à atenção de que quem usufruísse entre o salário mínimo nacional de €760,00 e € 820,00, auferia um salário líquido inferior a quem ganha €760,00, por efeito da aplicação do primeiro escalão de IRS)

- Compromisso de 250 movimentos de evolução salarial (sendo 100 para trabalhadores sem evolução há 3 ou mais anos), com mínimo de 5% no Vencimento (diga-se, em abono da verdade, que estas evoluções não são controladas, auditadas, escrutinadas pelos Sindicatos e, portanto, há que acreditar, na boa-fé da empresa
- Atribuição do dobro do Prémio de Aposentação até 21/12/2024.

Os três sindicatos que têm uma proposta conjunta (SINDETELCO, TENSIQ e SICOMP) mantiveram a sua última posição que recordamos é:

- Vencimento base mínimo - €850,00
 - 7,5% de aumento até €1.500,00
 - 6,5% de aumento entre €1.501,00 e €2.500,00
 - 6% de aumento a partir de €2.501,00
 - Aumento mínimo - €60,00

Esta proposta sindical contempla os trabalhadores no activo, em situação de suspensão de contrato de trabalho e pré-reformados.

Importa ainda referir, e nunca é demais escrever, que os trabalhadores da ALTICE não sofrem só com os aumentos dos preços ao consumo, sofrem também, e por imposição da ALTICE com a posição unilateral por esta tomada, com os acréscimos nas quotas no subsistema de saúde da ALTICE ACS, a par da diminuição das participações introduzidas nos Planos de Saúde.

Os trabalhadores da ALTICE e as suas famílias são triplamente penalizadas no que auferem para a sustentação diária de uma vida normal que tinham direito a ter.

Não têm os proveitos aumentados, por via dos salários, e perdem ainda mais poder de compra com as retiradas nos benefícios da SAÚDE, em função das quotas acrescidas e das participações diminuídas.

Os donos da ALTICE têm de olhar para quem lhes proporciona os bons resultados obtidos, a que têm todo o

direito, dignificando quem trabalha, valorizando o trabalho.

Neste momento estão agendadas, para o mês de Fevereiro, duas reuniões, para os dias 6, à tarde, e 10, de manhã.

Os trabalhadores carecem de ver os seus salários aumentados o mais rapidamente possível para melhor suportarem os constantes acréscimos dos produtos e serviços de que necessitam.

A ALTICE tem de apresentar propostas de uma real valorização salarial para satisfação dos seus trabalhadores.

Já demos exemplos à ALTICE, na mesa das negociações, de entidades empregadoras, em Portugal, não foi noutros Países, que sem chegarem a acordo com os Sindicatos e enquanto decorrem ainda as negociações, em Janeiro já

proporcionaram aos trabalhadores acréscimos de 4% nos vencimentos.

O Governo estimula, com benefícios fiscais, em sede de IRC, as entidades empregadoras que proporcionem aumentos de pelo menos 5,1%.

A ALTICE não paga impostos em Portugal?

É urgente aumentar os salários, pois é nesta altura difícil que os trabalhadores precisam.

O SICOMP convida a ALTICE a ter razoabilidade nas próximas propostas a apresentar, por forma a ser possível obter um Acordo que satisfaça os trabalhadores, dignificando e valorizando as suas prestações laborais.

É preciso:

HUMANIZAR O TRABALHO

CTT - REVISÃO SALARIAL PARA 2023

NEGOCIAÇÕES AVANÇAM

Durante o mês de Janeiro tiveram lugar 3 sessões de negociações, a última das quais, a 5ª., hoje, dia 31.

Nesta reunião a CTT alterou a sua proposta, com um novo paradigma, indo ao encontro da proposta subscrita pela larga maioria das Associações Sindicais presentes, que o SICOMP integra.

Assim, e dizendo que a mesma corresponde a um acréscimo de 4%, a CTT reformulou a sua anterior proposta como a seguir se descreve:

- VB até €1.451,51 – aumento de €50,00
- De €1.451,52 a €1.990,10 - + €45,00
- De €1.990,11 a €2.853,17 - + €40,00

Perante esta reformulação da CTT, o conjunto de Sindicatos que têm uma proposta conjunta, e de que o SICOMP faz parte, também reformulou a sua posição anterior para os seguintes valores:

- VB até €1.459,01 – acréscimo de €85,00
- De €1.459,02 até €1.997,60 - + €82,50
- VB superiores a €1.997,61 - + €80,00
- Outras rubricas de expressão pecuniária:
- Diuturnidades – €31,50
- Subsídio de Refeição - €9,44
- Abono para falhas - + 3%
- Admissão de pelo menos:

100 CRT e 60 TNA (dando preferência a quem já tenha trabalhado na CTT e a quem tenha contrato a termo há mais tempo).

Deseja o SICOMP que com a maior celeridade que seja possível neste tipo de processos, se venha a obter um Acordo que dignifique e valorize a prestação dos trabalhadores, por forma a colmatar as dificuldades sentidas para fazer face ao brutal aumento de custos dos bens e serviços essenciais, fruto da actual conjuntura económica em que estamos mergulhados.

À CTT cabe responder apresentando propostas que venham ao encontro das necessidades vivenciadas por todos os trabalhadores.

Ficaram já agendadas as duas próximas reuniões para 14 e 23 de Janeiro, no período da tarde.

POR SALÁRIOS CONDIGNOS

MODELO DE CARREIRAS

Continuou a discussão sobre este importantíssimo tema, que tem vindo a ter lugar nas segundas partes das reuniões negociais antes descritas, isto é, nas 2 horas subsequentes à matéria salarial.

Ainda numa fase muito embrionária, pelo tema vasto em si, e pela afectação que acarreta para a vida profissional presente e futura dos trabalhadores, a discussão irá continuar nas datas já atrás referenciadas.

POR CARREIRAS JUSTAS

CTT – EXPRESSO

REVISÃO SALARIAL PARA 2023

Aproxima-se o início do processo de discussão dos aumentos salariais para esta empresa do Grupo CTT.

Espera o SICOMP que a empresa tão breve quanto possível esteja disponível para encetar as negociações que venham a proporcionar aos trabalhadores acompanharem a evolução em crescendo dos aumentos dos preços dos bens nos consumidores.

O decréscimo num mês da taxa de inflação não significa que os preços desceram, mas sim, que os aumentos não foram da mesma ordem de grandeza do mês ou meses anteriores.

Os preços subiram e aí se mantêm, e sobre os mesmos é que volta a haver, ou não, acréscimos.

Os salários devem repor o poder de compra perdido.

PELA REPOSIÇÃO DO PODER DE COMPRA DOS TRABALHADORES

RTP - REVISÃO DO AE

Tendo todos os Sindicatos há muito apresentado uma proposta de Revisão do AE, de que faremos comunicado à parte, espera-se que a ADM da RTP apresente nos próximos dias a sua contraproposta, para que assim se dê início ao processo negocial, tão rapidamente como carecem e merecem os trabalhadores da RTP.

Não se pode deixar aqui de referir que o Ministério das Finanças deu instruções claras à Empresas do Sector Público Empresarial do Estado, e a RTP é uma delas, para que procedam a acréscimos da massa salarial,

comparativamente com 2022, em 2023 de pelo menos 5,1%, em linha com o acordo celebrado entre os parceiros sociais em sede de concertação social, através de negociação colectiva.

O SICOMP espera que a RTP cumpra as orientações recebidas, e num prazo muito curto venha a iniciar o processo negocial.

PELA VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES – AE JUSTO



SICOMP
SINDICATO DAS COMUNICAÇÕES
DE PORTUGAL

AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA SINDICAL

**34 ANOS AO SERVIÇO DOS TRABALHADORES
DAS COMUNICAÇÕES**

SINDICALIZA-TE NO SICOMP

SEDE NACIONAL: Trv. Amoreiras a Arroios, 7A, Piso -1, Sala 7 - 1000-035 LISBOA
sicomp.dne@sapo.pt – www.sicomp.com.pt - www.facebook.com/sicomp2018